

REVISTA BRASILEIRA DE FRUTICULTURA

v. 34, n. 4, p. 957 - 1306

EDITORIAL PRECISAMOS DA SUA VALIOSA COOPERAÇÃO

Ao terminar 2012 apresentamos um breve balanço da nossa RBF, que graças ao seu apoio conseguimos obter os números abaixo:

1. Andamento dos trabalhos em 2012:

- Recebidos para avaliação = 283
- Aceitos = 81
- Publicados em 2012 = 60
- A serem publicados em 2013 = 21
- Em andamento = 106
- Denegados = 96

2. Oxigenação do numero de assessores.

Em cada edição da revista selecionamos os autores, com titulação mínima de doutor, que tiveram seus trabalhos publicados e os convidamos para participarem como assessores da RBF. Os resultados obtidos nos indicam que estamos na direção certa, pois os resultados tem sido altamente positivos.

3. Fator de Impacto da RBF e problemas com auto citação.

Inicialmente queremos reafirmar nossos agradecimentos aos autores pela escolha da RBF, pois é graças a essa confiança que estamos aprimorando nossas edições e evoluindo nos conceitos e no reconhecimento por órgãos avaliadores, como o “Journal Citation Report”. Esta entidade calcula, a cada dois anos, o denominado “fator de impacto” das principais revistas, no mundo todo.

Em relação à RBF, esses valores foram:

Biênio	2007 - 2008	2009 – 2010	2011 – 2012
Fator de Impacto	0,256	0,440	0,654

Se calcularmos o Fator de Impacto para o período de 5 anos, no biênio 2011-2012 teríamos a expressiva marca de 0,797.

Em relação aos outros níveis de avaliação, atualmente empregados, já obtivemos na última avaliação da CAPES-QUALIS, o nosso primeiro A2 em Geografia e estamos bem perto do A em Ciências Agrárias, atualmente B1.

No entanto, quando calculamos o Fator de Impacto sem a inclusão do número de vezes que a RBF é citada na própria revista (autocitação) teremos o valor 0,654, correspondente ao último biênio, a 0,325, equivalendo ao elevado percentual de 42% como autocitação.

Tais circunstâncias podem sugerir que o exercício da autocitação deva ser praticado mais intensamente pelos que se utilizam da RBF, para publicação de seus trabalhos. Não é o que aconselhamos e não é o que tem ocorrido nos trabalhos publicados, pois quando essa percentagem é obtida em relação a todas as referências utilizadas, e não somente calculado em relação às referencias de revistas indexadas, o resultado obtido é de 8,56%, o que é desejável.

O valor de 42% só aparece quando calculado em relação ao número de citações referentes às demais revistas indexadas. Se esse último total é elevado, a comparação fica descabida e exagerada, o que poderá acarretar problemas para a RBF, no futuro.

É para essa preocupação que queremos sua especial atenção, ajudando-nos a evitar problemas futuros. Para que isso não ocorra, sugerimos a utilização de somente citações mais recentes, de trabalhos publicados em revistas indexadas e com nível comprovado. **Evite citar teses, apostilas, livros, boletins, e outras publicações similares.** O órgão calculador excluirá ou desqualificará essas citações, fazendo com que o número total de citações seja diminuído, tornando o percentual de autocitação maior,

principalmente se no seu artigo a RBF tenha sido citada, prejudicando o valor a ser calculado como Fator de Impacto.

Observe o seguinte exercício:

Calculamos o número de referências utilizadas nos trabalhos da RBF, nas edições de 2009 e 2010, que foram utilizados para o cálculo do Fator de impacto em 2011:

=> 3.526 referências (2009) + 3.424 referências (2010) = 6.950 referências

Calculamos o número de vezes que a RBF foi citada nessas edições:

=> 271 citações (2009) + 324 citações (2010) = 595 citações

Calculando a porcentagem de autocitação, obteremos: $(595/6.950) \times 100 = 8,56\%$

No entanto, como o JCR só considera válidas as referências de revistas indexadas na base do ISI, o total de citações (6.950) cai drasticamente, enquanto o valor referente à autocitação da RBF permanece inalterado (595) fazendo com que o resultado possa chegar, a valores muito altos, como os 42% de autocitação, já inicialmente referidos.

Concluindo: **PRECISAMOS DA SUA COOPERAÇÃO:**

Quando encaminhar um artigo para a RBF, dê atenção especial as recomendações que iremos passar a obedecer, em 2013.

- 1- Elimine, se possível, referências antigas (com mais de 5 anos), e de revistas não indexadas.
- 2- Evite citar teses, dê preferência aos artigos, dela originados e que foram publicados em revistas indexadas, na base ISI, preferencialmente.
- 3- Evite utilizar referências de boletins, anais de congressos, internet, livros, apostilas e congêneres.
- 4- Se por essas razões for julgado oportuno eliminar uma citação lembre-se também da obrigatoriedade de modificar ou eliminar o texto, a ela correspondente.
- 5- Quando, excepcionalmente, utilizar referências que se enquadram nos itens mencionados, justifique esta utilização, o que será avaliado.

Desde já queremos deixar nossos Agradecimentos à sua colaboração. Ela será fundamental para a continuidade do nosso crescimento.

Aproveitamos também, esta oportunidade, para desejar à todos os nossos formidáveis colaboradores, um FELIZ 2013.

Jaboticabal, 31 de dezembro de 2012.

PROF. CARLOS RUGGIERO
EDITOR CHEFE DA RBF

OBS: Em caso de dúvidas sobre a indexação de revistas sugerimos consultar o site:

<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaPeriodicos.faces>